

O REFORMADOR

SEMENARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. da T.I.P. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, > . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª > > > . . . 1\$25
3.ª > > > . . . \$75
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

PORTUGAL DE LUTO

O mar, esse mar tão traiçoeiro, que ali, na praia, canta doces harmonias, acaba de roubar à Nação, escondendo-o avaramente no seu seio, o maior portuguez dos ullimos tempos.

Sacadura Cabral, o heroico piloto da viagem aerea Lisboa-Rio, que tão alto soube levantar o sagrado nome da Patria, acaba de succumbir, em circumstancias dolorosamente tragicas, deixando o pais, que o adorava, mergulhado na mais profunda consternação.

Em face de tamanha calastrofe, unámos as nossas mãos numa préce de gloria e ajoelhemos todos perante a memoria do que mais honrosamente encarnou o heroismo da raça portugueza.

Desacato ao Poder Judicial

Como tinhamos previsto e já era do dominio publico segundo as afirmações que se observavam, a Camara de Espinho, por intermedio do seu presidente da comissão executiva, acaba de desacatar o poder judicial, representado na pessoa do dignissimo Juiz da comarca da Feira.

Com quanto nos não surprehendesse o acto—*porque eramos dos que tinham a certeza de que ele se realisava*— não podemos deixar de salientar que, o que acaba de passar-se em Espinho, para um magistrado que dá toga faça uso como sacerdocio, e que só viva no espirito da Lei e da Justiça, sem paixões politicas, deve representar uma afronta tão grande á sua consciencia, á sua propria individualidade, que não será facil avaliar quantas desilusões devem ter passado pelo seu espirito ao reconhecer que a desobediencia parte do representante de uma corporação administrativa, para quem o respeito pelo poder judicial devia ser sagrado!

O Tribunal da Relação do Porto anulou as deliberações da Camara Municipal de Espinho em que, para satisfazer o capricho rancoroso do presidente da sua comissão executiva, ella havia abusivamente demittido o tesoureiro snr. Antonio Marques Hespanha.

De facto, o presidente da comissão executiva, para quem os interesses do povo não importam, não acatou o Acordão da Relação, embora isso trouxesse a continuação do encargo de pagamento a dois tesoureiros.

O dinheiro do povo não costuma preocupar homens sem escrupulos...

O interessado reclama para o tribunal da comarca e o Juiz intima o presidente da comissão executiva e o tesoureiro para que a posse do snr. Marques Hespanha se realice em determinado dia.

Um dia antes ao designado pelo Juiz, a Camara vai com uma reclamação—chicana que leva o magistrado a adiar o cumprimento do Acordão.

Ouvido o Agente do Ministerio Publico, o Juiz volta a marcar novo dia, o de quarta-feira ultima, para a reintegração do snr. Hespanha, ordenando as respectivas intimações que nem o presidente da comissão executiva nem o tesoureiro assinam, o que não impediu de se fazerem com prova testemunhal, como efectivamente se fizeram.

Embora por aí se dissesse já que a posse só se realisaria quando elles quizessem, ás 14 horas de quarta-feira, precisamente aquelas que o Juiz havia marcado para o cumprimento do Acordão da Relação, este magistrado apresenta-se no edificio da Camara Municipal de Espinho, acompanhado dum escrivão e dum official, onde apenas lhe foi permitido constatar que as suas intimações não tinham merecido respeito nem ao presidente da comissão executiva nem ao proprio tesoureiro, que até a porta da tesouraria tinha fechado!...

E agora?

Manoel Rodrigues Pereira

Acompanhado de sua esposa e de seu filho José, segue amanhã para o estrangeiro o nosso presadissimo amigo sr. Manoel Rodrigues Pereira.

E ó escolas SAMIAI...

Está averiguado, e corre aterradoramente na imprensa, que em seis milhões de habitantes, que é a actual população de Portugal, há quatro milhões de analfabetos!!!
E a gente a aturar o raposo...

TAXA MILITAR

As pessoas obrigadas ao pagamento minimo da taxa militar, 1\$20, tem a pagar de futuro, a começar em Janeiro proximo, a taxa minima de 20\$73.

Operariado

O nosso editorial do numero passado bem contra a vontade do seu auctor, sahiu truncado sem que para isso concorresse o trabalho tipografico. Assim, onde se lê:... e até a accentuar-se... deve lêr-se: e até a accentuar-se tal melhora, (e o contrario seria um verdadeiro crime), ninguém ignora que a nuvem negra etc...

Assim é que está certo.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

ESPINHO e o TURISMO

IV

Quem vem para a Praia o melo de que mais facilmente pode dispôr para se distrair é o Caminho de Ferro.

Por ele se dirige aos pontos preferidos para o Norte, Sul, ou centro, mas os Comboios tramways não satisfazem de modo nenhum.

Este ano foram intoleraveis. Nunca saham a horas, nem a horas chegavam. Uma viagem ao Porto levava 2 horas, e a maior parte das vezes de pé e sem lugar.

Isto não pode continuar assim. E' preciso reclamar junto dos seus Administradores e junto do Governo. Vale mais que haja menos comboios mas exatos, e com lugares. Devia haver alem d'isso dois directos para o Porto em vez d'um, e fazer-se entendimento com a Carris do Porto para ter em Gaya carros á chegada de certos comboios, fugindo assim ás confusas e atrasadas passagens por Campanhã. Tambem é forçoso acabar com as «bichas» nas bilheteiras, o que é profundamente incomodo. Quem não tiver tempo ou vez para comprar bilhete que o compre no comboio. Que vá para a «bicha» quem faz uma ou outra viagem de longo curso, vá, mas quem vae todos os dias ou quasi todos, para a Granja, Miramar ou Porto, não pode sujeitar-se a essa nova tortura.

De resto se os revisores ás vezes os vendem á entrada da porta tambem podem vendel os dentro da gare ou do comboio.

Tambem a Companhia Portugueza deve permitir a entrada na Gare pelo lado de nascente, não forçando os passageiros a subir a passerele e a dar uma volta, ás vezes sem tempo para isso.

Consente na Granja a entrada pelo lado oposto ao da Estação, deve consentil-o aqui, é questão de aumentar o policiamento. Deve ainda indicar em quadros bem visiveis, dentro e fóra da Gare os atrasos dos comboios. Forçar os passageiros a esperar atentamente quando o comboio demora uma hora, e mais não é razoavel, nem amavel. Bem basta o transitorio da demora quanto mais esperar de pé, e quantas vezes ao frio e á chuva, tempo esquecido. As cancelas da Rua Bandeira Coelho devem fechar o menos tempo possivel. O estacionamento dos comboios ascendentes deve fazer-se de forma que não interrompa o transito atravez das linhas. A ponte, que na que subir e descer, é o inferno dos banhistas, a ponto de muitos não quererem morar para cima da linha ferrea. E não é só dos banhistas, tambem dos carregadores que não poucas vezes teem necessidade de subir, ajujados, aquele calvario!

E' forçoso, na medida do possivel, que a C. P. melhore os seus serviços propocionando aos passageiros, ou simplesmente aos transeuntes, as comodidades compatíveis com os seus serviços. Se o que está não pode já, e de uma vez, eliminar-se. que ao menos se melhora. Já salientamos as faltas de logares. Duas carruagens mixtas de 1.ª e 2.ª classes para o Porto são insufficientissimas. Muitos passageiros são forçados a viajar de pé, e algumas vezes comprimidos nas plataformas

em condições de meter dó. Não ha direito de impôr tal tratamento, nem obrigação de o consentir, particularmente n'uma zona de recreio.

Não ha passeio que resista a tão desagradavel impressão. Pode ter sido optimo o seu traçado, excelente a execução, primorosos os companheiros, nada desvanecerá o aborrecimento do Comboy. Então para quem faz a viagem todos os dias...

Embora de menor transtorno não é licito esquecer a luz nos comboyos nocturnos.

A classica mistura de azelle e petroleo seria boa nas deligencias, mas nos comboyos, francamente, não tem desculpa.

Onde parará o Gaz, onde a Electricidade?

Os comboyos actuaes, e a falta de estradas transitaveis cortam, quasi em absoluto a possibilidade de as senhoras de lora concorrerem ás reuides de Espinho.

E se bem que as ha, e bem galantes, em Espinho, as reuides só teriam a ganhar com uma maior e mais variada frequencia.

Longe, muito longe, eu entrevejo estradas melhoradas, humeros automoveis e até carros electricos profusamente iluminados, mas temos de olhar tambem para o presente, para a geração actual, e essa não pode ficar eternamente amarrada a velharias coevas da descoberta das machinas a vapor. As emprezas concessionarias de serviços publicos não tem só deveres para com os accionistas, tem-nos e não pequenos, tambem para com o publico, deveres que são a contra partida dos privilegios concedidos.

Alem dos comboyos, as estradas, ou melhor os automoveis e os trens muito podem contribuir para a distracção do banhista, mas as estradas estão lastimaveis e os automoveis inacessiveis.

Que lindos passeios a S. Felix e a Grijó, á Feira e ao Vale de Arouca, á Granja, Carvalhos, Avintes e Oliveira do Douro, a Francelos e ao Porto, se as estradas o consentissem! No inverno Espinho está completamente isolado, mas, como no verão, em turista ou outro mais audaz, se atreve a passeiar, é indispensavel; e é esse ponto que pretendo tocar, tarifar os serviços de transportes de passageiros. E' sempre muito desagradavel discutir preços e acontece que muitas pessoas só para não discutirem, arredam a idea do passeio e entregam-se a monotonia. N'isto, como em tudo é preciso provocar o banhista. Não basta satisfazer-lhe os desejos, é preciso que elle se divirta sem o notar, sem esforço, sem acionar a sua vontade.

Mais do que dar-lhe o que pede, convem oferecer-lhe o que não pede, e as excursões são um recurso magnifico em Espinho.

Uma amabilidade que muito sensibillizará o banhista d'um mez ou de quinze dias será a que tiverem os gerentes dos Clubs de despôrto recebendo na sede os banhistas jogadores, jogando com eles e dando-lhes todas as facilidades para que estejam como em casa propria, e, em certos casos, dando mesmo alguma solenidade á sua entrada.

Não sei o que se pratica actualmente, mas é da tradiçào dos homens de Sport receber com cavalheirismo os seus camaradas e por isso a minha indicação deve estar bem nos seus programas.

Seria absurdo fechar-lhes as portas ou exigir-lhes que satisfaçam ás condições dos socios de Espinho. Isso não é pratico e porisso devem prevêr esta hypothese, d'uma maneira uniforme para todos os Clubs, e talvez, dar conhecimento aos Clubs, das facilidades que lhes oferecem.

Seria uma gentileza penhorante e um bom serviço prestado a Espinho.

Juntando a isto a melhor urbanidade da população em contacto com o banhista, e particularmente dos hoteleiros, comerciantes e vendedores do Mercado, teriamos criado as condições indispensaveis para que o banhista se sentisse bem e gostasse de voltar.

Vejamos a seguir o que é que Espinho precisa fazer para se valorisar como praia e para manter dentro do paiz a posição que conquistou, e que aliaz perderá se não souber defender-se.

Animar o banhista dentro do que ha é alguma coisa mas é preciso fazer mais e melhor, transformar parte do que existe, e criar o que não existe.

Direi como, tocando só no indispensavel, e abstrahindo dos serviços e projectos municipaes de que não me cumpre tratar.

Arnaldo Monteiro

(Da Comissão de Iniciativa de Espinho)

SOCIEDADE

Batisado

Na igreja parochial d'esta praia realisou-se no passado domingo, pelas 10 horas da manhã, o batisado d'um interessante filhinho do nosso querido amigo sr. José de Pinho Faustino, estimado negociante da praça do Porto, e de sua dedicada esposa a sr.^a D. Maria Ignez Bandeira Faustino. A' cerimonia presidiu o reverendo Teixeira do Amaral, muito illustre parochio de Espinho, servindo de padrinhos do neophito, que recebeu o nome de Francisco José, sua avó materna D. Bernarda Maria de

Jesus e o avô paterno e nosso velho amigo sr. Francisco Faustino. O acto civil foi testamunhado pelos tios maternos srs. Luiz e José Maria Bandeira.

Os pais do recém-batisado ofereceram em sua casa um delicado almoço a que assistiram alem das pessoas de familia e parentes proximos os amigos intimos de José Faustino, srs. Armando Ramos Pereira, Anibal Faria, Antonio Paes, Joaquim Luiz Rodrigues, Joaquim Moreira da Costa Junior, Manoel Duarte Vieira e José Luiz Fernandes.

Findo o almoço, que o fino humorismo de Anibal de Faria transformou n'uma festa saudosa, foram proferidos varios

brindes que José Faustino agradeceu comovidamente como esposo, como paiz e como amigo.

Aniversario

Fez anos na ultima terça-feira o sr. Artur Sebastião de Oliveira.

Nascimento

Teve há dias o seu bom successo, dando á luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria da Conceição de Freitas Ribeiro Salgado, dedicada esposa do nosso querido amigo e estimado comerciante portuense sr. Francisco M. Ribeiro Faria Salgado. Mãe e filho passam felizmente bem.

As grandes Empezas

A Companhia Industrial de Portugal e Colonias em Espinho

Esta terra, cujo desenvolvimento comercial e industrial se acentua extraordinariamente de ano para ano, sente, apesar de tudo, deficiencias varias que pouco a pouco vão sendo supridas.

E' uma d'elas, tendo encontrado éco no seio da grande empresa que é a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, cuja importancia no meio comercial e industrial do nosso paiz, é sobriamente conhecida, foi proficazmente suprida pelos corpos dirigentes d'esta poderosa empresa, dotando Espinho com um depósito dos seus magnificos productos, instalado em edificio adotado a tal fim na rua do Passeio Alegre n.º 428.

A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, cujo fabrico está rivalizando com o que de melhor se produz no estrangeiro, alem de se dedicar com grande proficiencia á produção de bolacha e biscoito de varias marcas e qualidades, tambem trata em larga escala da fabricação de massas alimenticias, e do comercio de farinhas, sementes, cereaes, legumes, arroz, assucar e outras mercadorias que fazem parte do vasto ramo de alimentação.

Na rapida visita que fizemos ao seu novo deposito, entre outros, os productos que mereceram a nossa maior atenções foi na secção de confeitaria.

Ali encontramos a esplendida bolacha «Wafers», perfeito tipo inglez, que é um primôr de fabricação; as elegantes latas de luxo, contendo bolachas e biscoitos de fantasia, denominadas «Sortido Imperio», que constitue um excelente presente para as proximas festas do Natal e Ano Bom, e o «Sortido Infantil» interessantes bolachas e biscoitos propria para creanças.

A Portugal e Colonias, que, segundos nos informam não pensa limitar a sua acção ao campo comercial, vai dentro em breve estabelecer em Espinho uma padaria modelar, e se as circunstancias a favorecerem e lhe forem prestadas as facilidades que merecem os grandes empreendimentos, Espinho talvez possa contar dentro de poucos anos com mais uma magestosa fabrica, destinada á moagem de cereaes e fabricação de massas, bolachas e biscoitos.

Não descurou tambem a

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Reformador amigo:

Em geral todos os governantes, de ha tempos a esta parte, nomeadamente o ministro das respectivas finanças, ao chegar ao seu ministerio e depois da indispensavel posse e rancosos discursos em que mutuamente se elogiam á mistura com succulentas promessas de uma inundação de felicidades que nunca chegam, o que procura saber, como faria qualquer banalissimo gerente de qualquer coisa, é se a massa chega para todos os badanas da gamela nacional, sem indagar das suas aptidões, do seu caracter e da necessidade em os conservar no mesmo rega-bofe, obstruindo as repartições sem espaço para tanta gente que chega a impedir aos competentes, a realisação methodica do serviço em metade do tempo.

Não, senhores. Estas coisas são miudezas ou frioleiras sem importancia para o illustre titular que diligenciará saber, e isso é que é o mais importante para o partidinho, das convicções politicas do empregado e eis tudo.

O resto não interessa. A competencia será prodigiosamente suprida pela dedicacào gameleira. Depois vá de apresentar medidas de «largo alcance» em que os «christos» continuam a ser mais uma vez e sempre as três classes que sustentam o Estado: *Lavoura, Comercio e Industria*.

Isto é, aquelas medidas de largo alcance anunciadas, não passam das banalissimas congeminacões do caixeiro aqui da loja da Ponte.

Pelo mesmo diapasão se regula em Espinho a C. M. a respeito da luz electrica. E' preciso dinheiro, sobe-se o preço da luz e as ligações novas deixam o consumidor arruinado. A tia Brigida, aqui a visinha do lado, viu-se na dura necessidade de fugir de Espinho, porque na tenda que ali possuía não tirava o bastante para pagar a luz electrica, contribuções variadissimas ao Estado e a C. M.

Mas... diziamos nós, porque será que os governos invariavelmente todos assim procedem, em vez de irem corajosamente ao encontro das despezas mais que superfluas, ao encontro dos mil e um quadrilheiros que por variadissimos processos dos tem levado á divina?

—Bons dias, rapariga, Ainda cheguei a tempo das tuas falas ouvir...

Ora queres saber porque assim é? Que te responda o comodismo estúpido de todos aqueles que pagam para a festa...

—Tem você carradas de razão, tia Brigida. Se todos fizessem em Espinho o que vocemecê fez, com certeza que a luz teria de acompanhar em preço a descida das «amarelas». E as classes comercial e industrial que em 1914 pagavam 3.598 contos, não pagariam hoje 491.000 ditos!!!, isto é, cento e trinta e quatro vezes mais, (que de nada servem), se tivessem sabido unir-se e impôr-se.

Ali em Espinho dá-se precisamente a mesma coisa com o fornecimento da luz: paga-se tudo quanto eles querem e por mais que se desande o interruptor, e por maior que seja a intensidade das lampadas modernas, a gente procura e torna a procurar, sem dar com o sorvedouro fantasma de tantos milhares de escudos!...

E' tal a fama de que gosa este rico servicinho municipalizado que o povinho lá da terra já chama á Central of Can-deias a *Bôca do Inferno!*

—Sume-te Diabo Negro! Ora o maravilhoso da cachopa? Cruzes!

—E' o que lhe digo tia Brigida. Aquilo é a Bôca do Inferno, que há-de levar tudo quanto Martha fiou...

Da vossa
Bruxa da Ponte.

Companhia a direcção do seu deposito em Espinho e assim delegando no nosso querido amigo Arminio Alves Vieira a gerencia do mesmo, deixou a sua nova dependencia entregue a uma creatura que a par da sua competencia, honestidade e correcção, gosa do maior prestigio no meio comercial e da simpatia unanime do povo d'Espinho.

O nosso aniversario

D'O Regional.

Reformador—

Completo mais um ano de existencia, o distinto semanario de Espinho, *Reformador*, incansavel defensor da sua terra.

Ao presado colega apresentamos cumprimentos de parabens.

D'O Comercio da Povoia de Varzim.

«O Reformador»
Felicitemos este nos-

so estimado colega, bem redigido semanario que se publica em Espinho, por ter entrado no seu 3.º ano de publicação.

D'O Jornal de Cabeceiras.

«O Reformador»

Entrou no 3.º ano da sua existencia, este nosso presado e illustre colega que se publica em Espinho, e que sobejas provas tem dado de intemerata e denodado defensor dos interesses daquela linda praia.

Pelo seu aniversario, as nossas sinceras felicitações e os votos de mil prosperidades.

A todos os nossos distintos colegas, enviamos sinceros agradecimentos.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

O MEU DOMINGO

Seqüencia de crimes!

Já não ha rol que possa comportar o longo sudário de crimes praticados à sombra Republica. Tantos teem sido e tão grandes se nos apresentam diante dos olhos, que serviriam para fazer derruir o mais sólido dos regimens, e para fazer rolar debaixo do cutelo vingador a cabeça de outros tantos infames.

Infelizes os povos que sob qualquer fórmula de governo, deixam à margem a façanha de semelhantes traições à Causa que os rege e à Patria que eles dizem venerar. Não me venham falar de patriotismo aqueles que não sabem levantar-se em péso contra os bandidos que caíram sobre a nação portugueza.

Esses pertencem à grande massa eunucos, sem uma fibra sensível que os faça vigorosos, e sem possuírem a mais leve noção do que seja o dever civico em que tanto falam, e cujo significado tão mal compreendem. A Republica foi divorciada do meu país pelos crimes sem conta cometidos à sombra da sua bandeira. Portugal está inteiramente desacreditado diante das nações civilizadas, por consentimento do seu povo, na persistencia de continuar a incensar criminosos de alto coturno. Quasi diariamente o nome da patria de Camões é enxovalhado sem dó, mercê de ligidos de Migueis de Vasconcelos, judeus rotulados de portuguezes, que descem à pratica das mais criminosas ísevicias numa terra onde são glorificados, e que em nada lhes pertence.

Angola, sempre Angola! nodoa infamante a pesar sobre a Historia Colonial, excrementicia mancha a cobrir o nome de tantos varões illustres que pelo nosso dominio d'Além-Mar perderam a vida. Já é de mais! Não há senso comum que nos dirija, nem vergonha que nos faça ruborecer as faces numa manifestação de justificado pudor. Oh! cretinos meus compatriotas! Onde está a vossa dignidade de portuguezes, para assim consentirdes naquillo que condenais! Servos e pregoeiros da mentira, vós cobris a Patria e o regimen da vasa nauseabunda que vos enche todo o vosso carpo e toda a vossa alma! Mas o país consente, e adiante. Um dos apontados à execração pública continúa embaixador português num dos maiores países da Europa, em vez de ocupar uma cela da penitenciaria, ou ser posto à frente dum pelotão executor.

Desgraçado dum povo, repito, que tais vilanias consente. Não há muito ainda, celebrou-se com estrondo o dia dos combatentes d'Africa. Toda a nação correu pressurosa a victoria-los, no que não fez nada de mais. A gloria a quem pertence, e o látego para quem o merece. Pois não decorreram muitos dias, para sobre essa manifestação cair o mais repelente escarneio de que é possível imaginar-se. Se fosse hoje, com certeza o grito predominante seria o de «Mortos, levantai-vos, para correr a pontapés os infames que vos aviltam, com o consentimento duma nação que se degrada!»

Ray de Faria.

Espinho Tennis Club

Cinemas e Teatros

E' da maxima conveniencia que os empresarios ou gerentes d'estas casas de espectaculos nos enviem sempre e anticipadamente os programas das suas sessões ou recitas para terem aqui o devido destino e não succeder muitas vezes noticiarem-se espectaculos que nunca chegam a realizar-se.

A Republica Portuguesa

Com o n.º 54 entrou no segundo ano de publicação o nosso presado colega A Republica Portuguesa, de que é diretor o snr. Camilo de Oliveira. Ao brilhante semanario portuense os nossos cumprimentos.

FARMACIA PARREIRO DOS SANTOS

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Laurentina Fortunã Couto

Agradecimento

Seus paes, irmão e demais familia, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua muito querida filhinha e irmã, que teve logar no ultimo domingo.

Espinho, 23 de Novembro de 1924.

Mario Fortna Couto

Josefa da Conceição Fortuna Couto

Carlos Fortuna Couto

PRODUTOS "LION NOIR"

MIROR
— CREME PARA PASTEL —

ARGENTIL
— CREME PARA LUPINS FRITOS E CRISTALS —

STELLA
— PASTELA PARA PASTEL —

RADIA
— PASTELA PARA FRANGOS —



AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS
RODRIGUES, FERREIRA & C.ª L.ª

PORTO LISBOA

JOSE DIAS MIGUEL PEREIRA

E
LUIZ DE BARREAS NOBREGA QUINTAL

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º

Lisbõa

Processos em todos os tribunales
Consultas orais e por escrito.

Procuradoria

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS

LIMA DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.

Com longa pratica no Rio de Janeiro.

Rua 4. N.º 602 — ESPINHO



Air-Float
TRADE MARK



Po' de Talco

ORLOFF WISTARIA
VIOLETA BOUQUET
ROSA LILAS BABY

Devido à sua suavidade e leveza, combinado com os perfumes mais deliciosos, o Po' de Talco "Air Float" é o melhor para a toilette e cuidado das crianças.

DEPOSITARIOS:
RODRIGUES, FERREIRA & C.ª L.ª
RUA 31 DE JANEIRO, 97-1º
PORTO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Sousa

Reparações em bicicletas, Motos e accesorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

Fabrica de Manteiga A "Coroa,"

Rua 15 — N.º 316 e 322 — ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação higienica em papel especial
Fabricação diaria — Pureza garantida
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.

Rua 23, loja 50 A.

Sociedade Industrial

do Bom Sucesso, L.ª

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadeiras do Paiz

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso — PORTO

Fotografia Iaeal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.
Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.
275, Rua de St.º Ildefonso, 277 — PORTO.
Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447 — Espinho.

Agua de Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve.
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

STICK TAIPAS

Para a Barba

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos
os ramos de electricidade.

Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones,
Campainhas, etc., etc.

Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos
de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-
soes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação ame-
ricana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes
onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações
e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.^o

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DO COSTO REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira

Grande fabrica de ferragens
e ferramentas.

Especialidade em cofres á
prova de fogo, camas de fer-
ro em todos os sistemas, com
lindas pinturas, fogões para
lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens
são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de
cofres ou fogões por medidas
conforme o cliente desejar, e
garantimos sempre o nosso fa-
brico.

Fornecemos todas as ferra-
gens para construções d'obras
por medida.

Para qualquer pedido diri-
jam-se directamente á
sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e
á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor
fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

A Construtora de Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios
muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes
cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande
economia, tanto em material como em mão d'obra.

“Fabrica de Artefactos de Cimento”

RUA 18, — n.º 160 — ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANOEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos
e Publicações para trabalhos
de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.^o

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA “PEROLA D'ESPINHO”
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com sub-
tancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO